

Aposto e Vocativo

Aposto

O **aposto** é um termo acessório da oração que, sintaticamente relacionado com outro termo da oração, serve para explicar, esclarecer, desenvolver, detalhar, enumerar, especificar, resumir, comparar,... esse outro termo. O aposto permite o enriquecimento textual, fornecendo informações novas sobre os termos da oração.

Pode aparecer antes ou depois do termo ao qual se refere, bem como ser destacado ou não por sinais de pontuação, como vírgula, dois-pontos ou travessão. Pode ainda ser precedido ou não de preposições ou de expressões explicativas (isto é, como,...).

- Luís de Camões, **importante poeta português**, escreveu poemas sobre os descobrimentos portugueses.
- Aquelas duas meninas – **a Camila e a Tatiana** – ficaram ajudando no fim da festa.
- **A professora mais antiga da escola**, D. Cristina é respeitada por todos.
- Visitei a cidade **de Salvador** e adorei!
- Apenas tenho um único objetivo de vida: **ser muito feliz!**

Tipos de aposto

- **Aposto explicativo**

O aposto explicativo serve para explicar ou esclarecer um termo da oração. Na frase, aparece destacado por vírgulas, parênteses ou travessões.

Júlia, **a melhor aluna da turma**, passou de ano com notas altíssimas.

D. Alice, **a vizinha do terceiro andar**, está vendendo seu apartamento.

Aposto enumerativo

- O aposto enumerativo serve para enumerar partes constituintes de um termo da oração. Na frase, aparece separado por dois pontos ou travessão e vírgulas.
- Já viajei por vários países: **Brasil, Argentina, Colômbia, Equador e México.**
- Em nossos funcionários, valorizamos principalmente três características: **dedicação, honestidade e persistência.**

Aposto especificativo

- O aposto especificativo serve para especificar ou individualizar um termo genérico da oração. Na frase, não se encontra destacado por sinais de pontuação, estando ligado diretamente ao termo que especifica ou através de uma preposição. Apostos especificativos são maioritariamente nomes próprios.
- A rua **Nossa Senhora de Copacabana** é a próxima.
- O escritor **Carlos Drummond de Andrade** foi homenageado em nossa escola.

Aposto recapitulativo ou resumidor

O aposto recapitulativo ou resumidor serve para resumir numa só palavra vários termos da oração.

*Prosperidade, segurança e alegria, **isso** é o que eu quero para minha família.*

*Doces, salgados, bebidas e enfeites, **tudo** preparado para a festa.*

Aposto comparativo

O aposto comparativo serve para comparar um termo da oração com alguma coisa. Na frase, aparece destacado entre vírgulas.

Os olhos do gato, **faróis na escuridão**, percorriam a mata à procura de alimento.

A criança, **um pequeno general**, mandava na mãe e no pai.

Aposto distributivo

Retoma as explicações sobre os termos, contudo, de maneira separada na oração:

*Vitória e Luís foram os vencedores, **aquela** na corrida e **este** no atletismo.*

*Adoro João e Maria, **um** exemplo de calma e a **outra**, de agitação.*

Aposto de oração

O aposto de oração, também chamado de oração subordinada substantiva apositiva, ocorre quando uma oração apresenta valor apositivo e se encontra sintaticamente dependente de outra.

*Maria não soube responder nem a metade das perguntas do exame, **sinal de fraco estudo e preparação.***

*Pedro disse que não quer mais trabalhar, **fato que me deixou um pouco preocupada.***

Vocativo

- O **vocativo** é o termo que tem a função de chamar, invocar ou interpelar dentro da oração. Não possui relação sintática com outros termos da oração, não pertencendo, portanto, nem ao sujeito, nem ao predicado; porém, relaciona-se com a segunda pessoa do discurso. Pode ser antecedido ou não por interjeição de apelo (Ei! Olá! etc.).
- Vejamos alguns exemplos:
- *Não diga isso dentro de uma igreja, Amanda!*
- *Na vida, meu querido, não se pode ter tudo.*
- *Oh, Senhor, escutai minhas súplicas!*
- *Ei! Moço! Com licença, pode me dar uma informação?*

Vocativo e vírgula

Separar o vocativo dos demais termos da frase com vírgula é obrigatório, pois não seguir essa regra pode alterar completamente o sentido proposto.

Vejam os exemplos de aplicação de vírgula atrelada ao vocativo:

1) *Fernanda me contou uma história pessoal.*

2) *Fernanda me contou uma história, pessoal.*

Na frase 1, a ausência de vírgula indica que o sujeito (*Fernanda*) contou uma história íntima, quando, na verdade, “pessoal” se refere às pessoas a quem a palavra se dirige.

Confira mais exemplos de como a ausência da vírgula do vocativo interfere no sentido da frase:

3) *Ouça Maria.*

4) *Ouça, Maria!*

Aqui o objetivo é pedir que Maria ouça, porém, sem a vírgula, entende-se que é ela quem deve ser ouvida.

5) *Você viu a boneca Luísa?*

6) *Você viu a boneca, Luísa?*

Nesse caso, pretende-se perguntar à Luísa se ela viu a boneca, mas, sem a vírgula, infere-se que está sendo perguntado se o interlocutor viu a boneca chamada Luísa.

Exemplos

- **Filho**, estou aqui te esperando!
- **Ó Pedro**, você pode parar com esse barulho todo?
- Espera, **meu amor**, que eu estou chegando!
- Venha, **Felipe**, está na hora de dormir.
- Não coma tão depressa, **menina**!
- Você viu a confusão no recreio, **professora**?
- **Ah, filha**! Que birra desnecessária!
- **Crianças**!
- Oi, professor, bom dia!

Aposto X Vocativo

Frequentemente confundidos, é importante identificar a **diferença entre o aposto e o vocativo**: o aposto estabelece relação sintática com outro termo da oração e o vocativo não estabelece relação sintática com outro termo da oração.

Aposto: *Aquela menina, a Helena, ainda não almoçou.*

Vocativo: *Helena, venha almoçar!*

Nos exemplos acima podemos verificar que o aposto a Helena se refere ao substantivo menina, esclarecendo-o.

Já o vocativo Helena é um termo independente, que não se relaciona com os outros termos da oração.

- Além disso, o aposto pode ou não ser destacado por sinais de pontuação. Já o vocativo deverá aparecer sempre destacado com sinais de pontuação.
- **Aposto destacado com sinais de pontuação:**
D. Pedro, **o príncipe regente**, declarou que ficava no Brasil.

Aposto não destacado com sinais de pontuação:
O príncipe regente **D. Pedro** declarou que ficava no Brasil.

Vocativo sempre destacado com sinais de pontuação:
Filho, é importante estudar a história do Brasil!

- O aposto pode ser explicativo, enumerativo, especificativo, recapitulativo ou resumidor, distributivo ou comparativo.
- **Exemplos de aposto**
- Isabel, a filha da Ana e do Renato, nasceu ontem.
- As professoras novas - Helena e Carla - nasceram em Minas Gerais.
- Já li vários autores: Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Jorge Amado,...

- O vocativo é um termo independente, que não pertence nem ao sujeito, nem ao predicado. É um chamamento, uma invocação ou um apelo usado no discurso direto.
- **Exemplos de vocativo**
- Bruna, você vai demorar muito?
- Ouça, querida, o que eu estou dizendo!
- Ó meninos!